PROJETO DE INDICAÇÃO Nº _____/2018

Considerando que a saúde pública não é uma prioridade do governo do estado da Bahia. Dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) revelam que os investimentos na saúde por parte do estado estão na contramão da necessidade do segmento. Enquanto a população baiana sofre com estruturas precárias, falta de leitos e carência de insumos, o governo estadual vem adotando a postura de reduzir cada vez mais o aporte de recursos no setor;[1]

Considerando que menos de R$ 1 por dia. Este é o valor investido na Saúde por habitante, em Salvador que investe seis vezes menos na Saúde que a média nacional. Por habitante, no país, são investidos cerca de R$ 3,89. Já na capital baiana, este valor é absurdo: exatos R$ 0,59;[2]

Considerando que o governo estadual implementa políticas nacionais e estaduais, além de coorganizar o atendimento à saúde em seu território. É responsável pela política estadual de saúde, pelos serviços de média e alta complexidade como os hospitais de emergência, hospitais de referência, centros especializados e hemocentros. É a regulação estadual que deve transferir os pacientes atendidos na rede de emergência para tratamentos especializados. O estado deve investir no mínimo 12% da sua receita na área da saúde, além dos repasses da União.

Considerando que os exames e consultas de responsabilidade do Estado são referentes aos pacientes que estão internados em unidades estaduais de saúde ou que sejam encaminhados via Central de Regulação;[3]

Considerando que o tempo livre de hospitais e clínicas particulares da Bahia poderiam direcionar o tempo livre para diminuir a fila de exames de imagem do SUS;

Considerando que em São Paulo, a fila de exames no Sistema Público de Saúde está encolhendo. É o resultado de uma iniciativa que pode servir de inspiração pra outras cidades. Até o fim de 2016, quem precisava de exame pelo SUS tinha que entrar na fila de 457.206 pedidos médicos;

Considerando que nestas clinicas e hospitais a máquina fica ligada o tempo todo, 24 horas por dia. Do outro lado do vidro tem sempre um especialista em tomografia de plantão para qualquer emergência. Só que de madrugada o número de exames cai, fica tudo pronto para fazer a máquina funcionar, mas ela passa muito tempo vazia. É esse tempo livre que está sendo usado para reduzir a fila de exames de imagem como tomografia, ressonância magnética, ultrassonografia. Quarenta e seis hospitais públicos, filantrópicos e privados aderiram ao programa chamado “Corujão da Saúde”;[4]

1 http://www.cremeb.org.br/index.php/noticias/estado-da-bahia-investe-na-saude-apenas-o-obrigatorio-por-lei/
2 https://www.bocaonews.com.br/noticias/politica/saude/137467,colapso-salvador-e-a-capital-que-menos-investe-em-saude-no-pais.html
3 http://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/exames-e-consultas/
4 http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2017/02/em-sp-corujao-faz-exames-ate-de-madrugada-e-reduz-fila-de-pedidos.html

Considerando que com o fomento da parceria quem está na fila pode ser chamado por telefone e vai a uma unidade de saúde fazer a remarcação e que a maioria dos pacientes pode ser encaixada em horários livres durante o dia;

Considerando que o Estado da Bahia poderia pagar pela tabela do SUS, e mesmo assim seria uma parceria vantajosa para esses empreendimentos de saúde;

Considerando que em São Paulo o sistema denominado de O "Corujão" aumentou o trabalho nos hospitais. A direção de um deles diz que os funcionários não reclamam. "Eles se sentem muito protagonistas, engajados num processo de resolução de um problema muito real que estava ali expresso nos olhos dessas pessoas e coloca isso também como um motivo de trabalhar na instituição", diz Ana Paula Pinho, diretora de Sustentabilidade do Hospital Oswaldo Cruz.[5]

Considerando que o Estado da Bahia poderia através da Secretaria Estadual da Saúde, realizar estudo de viabilidade para fomentar parcerias com hospitais e clínicas particulares situadas em Salvador e região metropolitana para disponibilizar cotas de vagas de atendimento a população de forma gratuita, em relação a realização de exames de imagem nos períodos de menor ociosidade como na madrugada;

A CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR

INDICA:

ao Exmo. Governador do Estado da Bahia, que através da Secretaria Estadual de Saúde, realize estudo de viabilidade para fomentar parcerias com hospitais e clínicas particulares situadas em Salvador e região metropolitana para a disponibilização de cotas de vagas para atendimento a população de forma gratuita, em relação a realização de exames de imagem nos períodos de menor ociosidade como na madrugada.

Salvador, 20 de julho de 2018.

ROGÉRIA SANTOS

5 http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2017/02/em-sp-corujao-faz-exames-ate-de-madrugada-e-reduz-fila-de-pedidos.html